

# AVE MARIA

ANNO XXII ■ SÃO PAULO, 25 DE JANEIRO DE 1919 ■ NUMERO 4

## == A CONVERSÃO DE SÃO PAULO ==



Bramindo de furor Lusbel proclama  
A' estygia multidão que o inferno ateia ;  
Perdemos um soldado, a outro auriflamma  
Alistar-se vae, Christo é seu braço !  
E, quando o tartaro assim ruge e chora,  
S'estortegando no odio e na paixão  
Contra Jesus a quem o mundo adora,  
—Saulo, Saulo, a celeste voz lhe brada :  
Porque tu me persegues tão cruelmente ?  
E esta amorosa endeixa soluçada  
Por Deus compunge-lhe a alma intensamente...  
—Que quereis pois eu faça?— assim responde  
Aos amargos queixumes do Senhor.  
—A róta de Damasco não esconde  
Ao peregrino do odio o Deus do amor !  
Tranquillizae vos, bons christãos, as supplicas  
Que fazeis, hão de certo acrysolar  
O ardor de Saulo ! Elle nas praças publicas,  
Irá vibrante, intrepido, annunciar  
Com o seu verbo de fogo, a Divindade

De Jesus, apregoar vossa innocencia !  
Enxugae vossos olhos de piedade,  
Reservado tem Deus sua existencia,  
Para levar seu nome a varios povos.  
—Saulo caíu, Paulo é quem se levanta !  
Já foi tyranno, pensamentos novos  
Pullulam em sua alma, a fé já canta,  
Triumpho a graça, Christo é seu amor !  
Anjos do céu cantae ! flores da terra  
Sorride ! aves trinae ! o Salvador  
Ahi está . . . a gloria que elle encerra,  
Paulo a já comprehende, já a adora.  
Adereçae-vos toda, ó natureza,  
Auras correios ide á Igreja que ora,  
Communicar a nova da grandeza  
Da conversão de Saulo, portentosa.  
—Talhado por Deus para transformar  
A terra toda . . . oh ! que missão gloriosa,  
Este nuncio do céu vae realizar !

Pedro Barbosa

**Expediente**

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adeantado.

- Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remettida.

- Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria claresa o lugar *onde recebiam* a "Ave Maria" e o lugar *para onde* deve ser remettida. As communicacões que não contenham *claramente* estas duas indicações serão inutilizadas.

- A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

- Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o *cliché* de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

- Remette-se registrado pelo correlo qualquer livro de nossa livraria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annunciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emittidos para o Correlo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria," Caixa 615.

- Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades.

**Ao Rvmo. Clero****Breviarium Morale Canonicum****Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.**

MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessarii**, publicou ultimamente em folheto separado a colleção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este "Breviarium Morale Canonicum" unido á ultima edicção do **Thesaurus Confessarii**, vem prehencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da "Ave Maria," communica ter recebido alguns exemplares do "Breviarium Morale Canonicum," que dá junctamente com a edicção 7.<sup>a</sup> do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de 8\$000.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessarii** (7.<sup>a</sup> edicção) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de 8\$000, que é o preço do **Thesaurus**.

**Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos****Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares****MAUMEJEAN - HERMANOS****Paseo de la Castellana, 64 — MADRID****GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)**

*Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :*

**VITRAUX :** Da Cathedral de **Burgos** ; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid** ; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Paroquias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquira** (Colombia) ; dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

**MOSAICOS :** Da Cathedral de **Sevilha** ; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecera a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO

ASSIGNATURAS :

NUM.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

XXII

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

4

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

S. PAULO, 25 DE JANEIRO DE 1919

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

## Programma de acção marianna

**N**ÃO É RARO ouvirem-se censuras e criticas mordazes á pretensão de espiritos superiores, que se empenham em *reformatar* o mundo.

Para as almas vulgares o mais prudente modo de viver na sociedade, é o daquelles que nada de novo ousam fazer, que não levantam pé nem mão para impedir o mal feito, que deploram os abusos, mas a elles não se oppõem efficazmente, porque tal empresa, exigiria esforço e ousadia. Certo escriptor hespanhol, disse muito bem que si alguém tivesse a idéa de fundar a *confraria ou associação dos braços cruzados*, seriam necessarios muitos livros para archivar os nomes dos que de direito a ella pertenceriam. É uma pena, tanto maior quanto um grande, grandissimo contingente dos *irmãos dos braços cruzados* se recrutaria entre catholicos. O diploma desta *confraria* não honraria ninguem e afagamos a idéa de não serem d'elle mercedores os leitores de nossa marianna revista. Pensamos delles que occuparão lugar de honra entre os catholicos do acção, entre aquelles que comprehendendo as necessidades dos tempos, tratam de buscar-lhes o remedio, daquelles que vendo o mal que lavra na sociedade, deploram-no, mas tambem fazem-lhe frente com o bem e a virtude.

A confirmal-os nestes nobres propositos se dirigem as li-

geiras considerações que fazemos nestes artigos. Ouvirão dizer, que é presumpção e temeridade querer influir na marcha do mundo, e loucura intentar traçar-lhe novos roteiros.

Mas si os Apostolos tivessem feito semelhantes calculos e por elles se tivessem guiado, que seria sido do mundo? Que eram os fundadores de ordens e congregações religiosas, os iniciadores e organizadores de obras como a das Conferencias de S. Vicente de Paulo? Sonhadores, mas sonhadores sublimes porque tiveram a coragem de agir e de arvorar-se em reformadores sociaes. E acompanhando a historia da Igreja desde suas origens até os nossos dias observamos nella este caracter constante; acção e apostolado, Conforme. as necessidades, gostos e tendencias dos povos

variava os methods, os empreendimentos, mas sempre trabalhando em melhorar e aperfeiçoar. Fiel a sua missão, tambem nos dias que correm, ella inculca a seus filhos o apostolado da caridade, da propaganda, do ensino e do respeito á autoridade. Ha congregações religiosas, associações e institutos cujo fim é dirigir, movimentar e impulsar este espirito de acção preservadora e reformadora, mas quantos estejam animados do espirito de Deus devem enfileirar no exercito do apostolado.

O campo é vastissimo para os operarios que o trabalham e por este motivo pede-se a cooperação de todos os bons. Dentre os meios de acção e

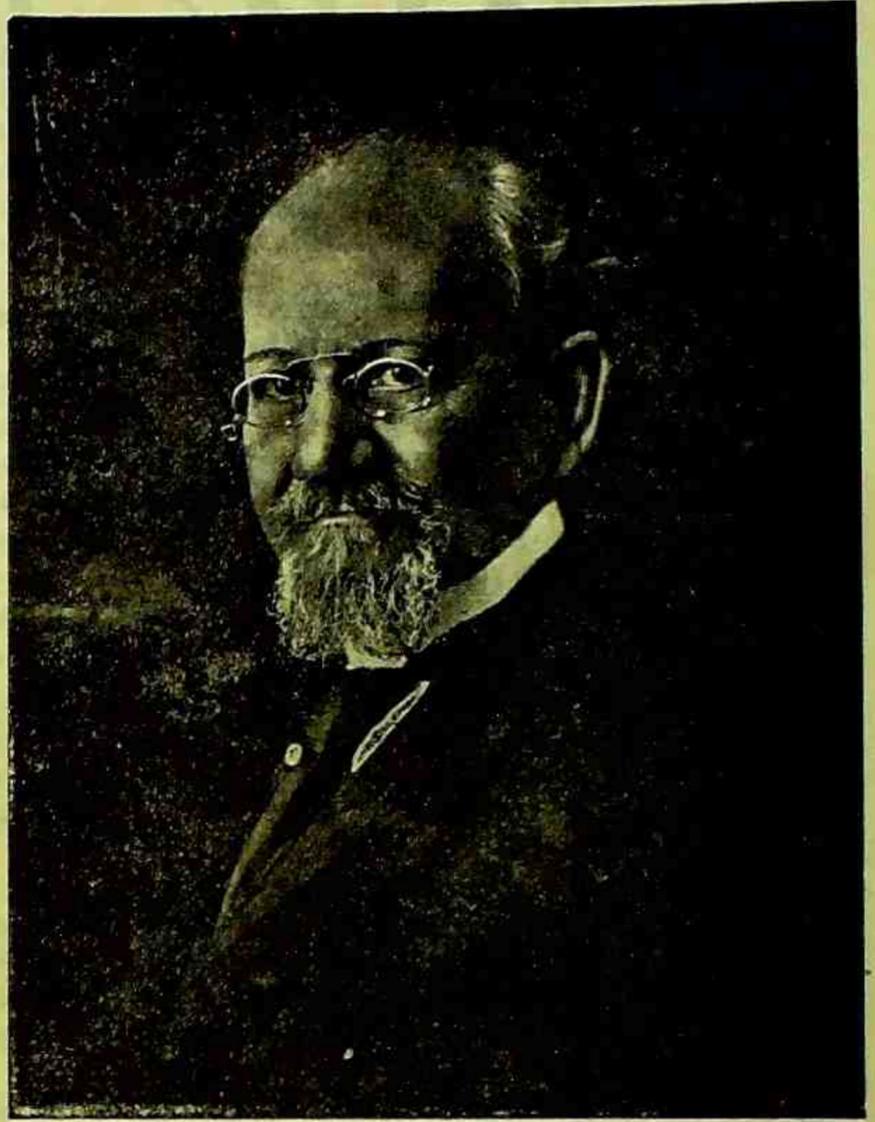


propaganda próprios do tempo, indicarei um só dos mais efficazes, faceis e necessarios, é o da imprensa catholica.

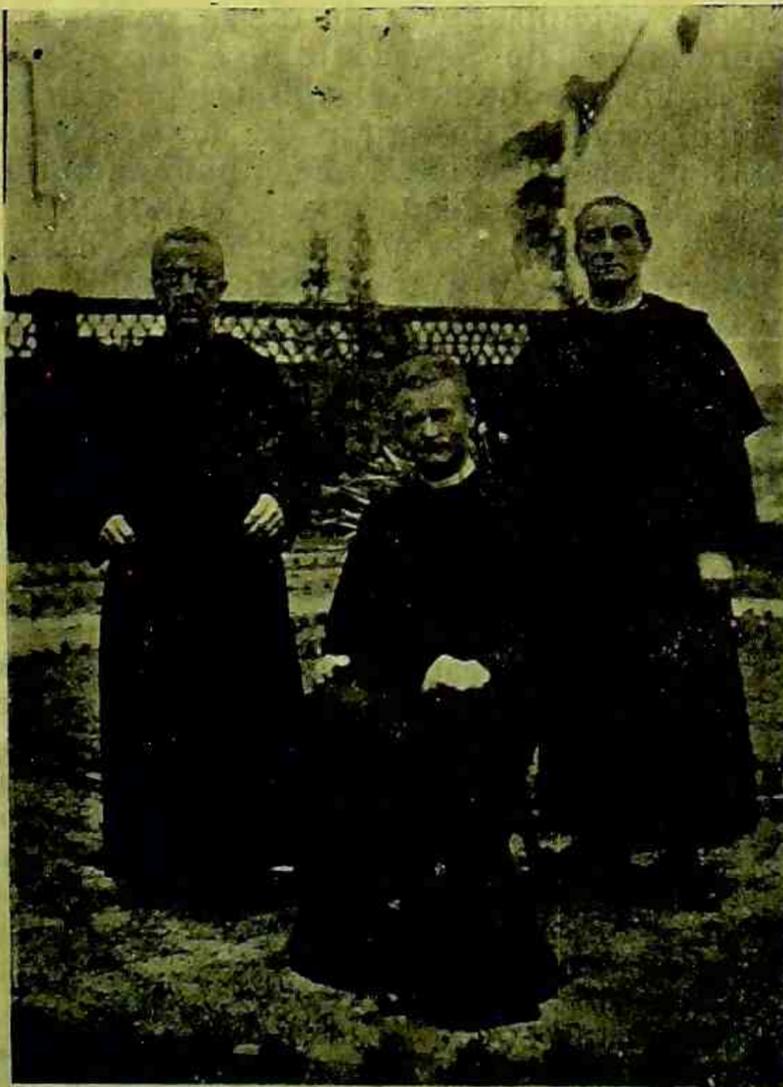
Já é logar commum falar do poder da imprensa, da detestavel influencia do jornalismo impio e do livro escandaloso, da necessidade de crearem-se empresas editoricas dirigidas por catholicos e destinadas a catholicos, etc. etc. Mas até agora contentavamo-nos com lamentar a nossa pobreza em esse campo, assacando defeitos a esta e áquella revista catholica, a uma porque só fala de cousas piedosas, muito boas para a igreja mas pesadas e massantes para as salas e os serões familiares; a outra porque sahe da esphera religiosa e se occupa de politica, fazendo apreciações dos systemas de governo levando o atrevimento a censurar o que estima errado ou a aconselhar o que presume recomendavel.

Franicamente, não vemos como esta maneira de agir possa servir aos interesses da causa catholica, o que nos parece é, que todos deviamos tomar com mais carinho e interesse favorecer, propagar e ler a nossa imprensa. Agitam-se nestes dias problemas de immensa transcendencia; na sua resolução estamos interessados todos, catholicos e não catholicos. A doutrina da Igreja por força ha de oppôr-se ás doutrinas contrarias á justiça, á moralidade e ás normas do direito christão.

Essa exigencia do principio christão irá a



## Exmo. Sr. Cons. Rodrigues Alves



PARANAGUA' ( PARANA' )

Frei Canisio Mulderman

Frei Carmelo Lambooij

Frei Pancratio Helmich

miúdo ferir ambições nacionaes, mas deverá o jornalista catholico por esse respeito disfarçar a verdade ou pactuar com a injustiça? Nemseria decoroso nem honrado exigir tal cousa do jornalista, que tem principios e a sobrançaria de defendel-os.

Deixando porém, esta ordem de considerações indicarei alguns meios praticos de favorecer a grande arma dos combates modernos:

1.º Seja o primeiro convencer-se da obrigação de lêr, assignar e recommendar o jornal catholico. Ha quem assignando-o, o faz como um favor e não como um dever. A consequencia é que não o lê, nem o faz ler, ficando muito tranquillo, e satisfeito e até convencido de ter cumprido com o seu dever porque deu 5\$000 10\$000 15\$000 ou 20\$000 réis para a revista ou jornal que lhe disseram ser catholico. Mas ler, para que? Dirá cousas que não sabemos? E' assim, como muitos falam e se conduzem.

2.º Estamos nas vespervas de um grande dia, em que, por vez primeira entre nós, celebrar-se-á o "Dia da Boa Imprensa." Já pensastes em fazer algo de positivo para esse dia? Animar-vos-eis a consagrar-lhe algumas obras de piedade e de caridade, uma com-

munhão, uma esmola, uma assignatura? Fazendo isto, fareis o que vos pedem os vossos Prelados, o que de vós reclama a vossa consciencia.

3.º A generosidade brasileira é admirada por quantos nos visitam; para obras de caridade não ha coração duro ou bôlsa fechada, mas ha uma obra de piedade, caridade, de propaganda e de propria defesa para a qual ainda não se manifestou largamente essa generosidade: é a imprensa catholica. Que fazer por ella? Assignal-a e tomar assignaturas para familias amigas e conhecidas, é um presente utilissimo que se lhes pode fazer, porque irá diaria ou semanalmente por espaço de um anno instruil-as, confortal-as na fé e animal-as á pratica da virtude.

O artigo vai muito longo e ainda não indiquei que Maria SS. se nos offerece por modelo desta obra. Sim, as legiões de jornalistas catholicos gravaram em sua bandeira a imagem augusta de Maria. E com quanta razão! Maria "sêde da Sabedoria," "mãe da divina graça," modelo de toda virtude serve ao soldado da boa causa de escudo, de protecção e de estímulo. Ella nos seus dias ensinou e animou os aráutos da doutrina de Jesus Christo e desde o céu abençoará seus devotos que defendiam os principios proclamados por seu divino Filho ou favoreçam a quem os defende, que é o diario catholico, a revista catholica.

P. L. C. M. F.

## SEMANAES

Vulto de maior proeminencia na politica nacional, o Conselheiro Rodrigues Alves falle-

ceu investido pela segunda vez do alto cargo de presidente da Republica, de cuja cadeira não tomou posse em razão da enfermidade que afinal o levou ao tumulo.

Não é commum entre os homens entregues á vida publica um percurso tão brilhante como o do illustre morto.

Na direcção dos povos de organização republicana, surdem sempre notaveis estadistas, parlamentares de escol, espiritos de *élite* que ascendem ás posições de nota e voltam frequentemente á margem da popularidade, obumbrando-se, não raro, no esquecimento e no ostracismo. O rodomoinho da politica envolve nos seus movimentos, em geral, todos os que nella militam com mais ou menos actividade e brilho, ora jogando á evidencia nomes que fazem epoca, ora soterrando-os no abandono das quédas partidarias.

Caprichosa, e algumas vezes futil, cheia de incoherencias e contradicções, personalissima e absorvente, a politica se assemelha ás espheras das loterias de onde os numeros determinam premios...

Por si só, pois a vida politica é uma carreira de altos e baixos, de serenidades e de vendavaes; ha um tempo em que os ventos favoraveis enfunam de *chance* um nome e depois por um desaguizado simples, esse mesmo nome que andava na galera panda, sossobra repentinamente na colisão latente das rusgas partidarias.

E' corrente ouvirmos da bocca do povo tremendas catillinarias contra os governos, e, se hoje, esse mesmo povo atira batatas ao sibilo das vaias contra um presidente, amanhã o eudensa e festeja como o véro restaurador da economia nacional...

E' assim a politica em todo mundo. Madrasta quasi sempre para os seus maiores servidores, os leva até, pelos desgostos que lhes causam, a se afundarem num suicidio tragico carbonizados pelo fogo terrivel dos vulcões.... "por não ser esta a Republica sonhada!" Patriotas sinceros, devotados até a loucura, nem sempre os seus sentimentos ganham na opinião do povo essa victoria a que fazem jús pela nobreza dos ideaes.

São raros portanto os homens que na vida publica hajam percorrido as posições, sem os espinhos da derrota e as amarguras do esquecimento.

Nesse numero, o grande morto da semana, o Sr. Rodrigues Alves, está iucluido com excepcional fulgor. Desde estudante nas arcadas vetustas da Academia, o seu prestigio, no crisol da mocidade, começou de subir em gloriosa trajetoria.

Foi tudo o que se pode ser no publico seenario do paiz, e o foi de uma forma fulgurante, civica e patriotica.

O Conselheiro Rodrigues Alves ligou seu nome á Historia nacional em caractéres de ouro. Desempenhou as tarefas mais arduas de Estadista e nellas fez irradiar immortalmente a sua figura inconfundivel de patriota.

Governou com superior descortino e attendeu com larga visão todos os problemas que collinavam a grandeza do Brasil.

Cerrando para sempre os olhos, na cidade do Rio de Janeiro, a 16 do corrente, não o fez por, sem aquelle acto magnifico, sublime, de catholico e de crente. Illuminado pela fé christan que sempre o guiou atravez de toda a sua vida de politico e de homem, o grande estadista ao sentir o frio tropel da hora extrema, quando os primeiros signaes do ultimo momento se lhe desenhavam no espirito lucido, quando os desmaios da agonia se approximavam, pediu com serenidades, com stoicismo e fé a presença do sacerdote de Jesus-Christo e, havendo confessado, commungado e recebido a extrema-uncção, desprendeu o ultimo suspiro sob os olhos de Deus e os prantos da familia e da nação!

E' o primeiro presidente da Republica, que, no fastigio politico morre em pleno fastigio da religião, como um Crente, um Justo, um Grande!

LELLIS VIEIRA

## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

	Somma anterior	964\$400
Caixa da Igreja		4\$000
Recolhido no Sabbado		5\$000
Administração da «Ave Maria»		1\$000
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		1\$000
Exmo. Sr. Barão do Amaral		2\$000
D. Jovina Simões (Cachoeira de Itapemirim)		\$500
D. Maria Bellarmina do Caymo (Piedade de Paraopeba)		2\$000
	<b>Total</b>	<b>979\$900</b>

## QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existência de uma Providência Divina.

X

Quando lançamos um olhar investigador na sociedade, ficamos contristados e surpreendidos com a *desigualdade* de fortunas que ella nos manifesta. Ao lado do millionario que possui bellos palacetes, titulos de renda, depositos de dinheiro nos Bancos, se encontra o pobre que carece do necessario e muitas vezes não tem, nem alimento, nem a veste precisa á nudez de seu corpo. A' vista de tal espectáculo, o espirito humano se perturba e se confrange o nosso coração de dôr e o homem, o sabio procura um meio de harmonisar a opulencia de uns com a indigencia e miseria do outro, estudam-se systemas procurando estabelecer o nivelamento das condições humanas e das fortunas, mas em vão, porque a uma illusão, e a uma utopia se reduzem esses varios systemas, porque nunca o homem que ama o trabalho e a virtude, poderá ficar equiparado áquelle que se entrega á ociosidade e ao vicio. Mas não haverá então um remedio efficaz para esse mal, não haverá um meio de combater a miseria dos infortunados? — sem duvida que o ha: E' o christianismo, e elle sómente! para haver um certo equilibrio, folheiem-se as paginas do Antigo e Novo Testamento e alli encontraremos o meio apontado pelo proprio Deus, ensinando-nos e recommendando-nos a caridade christã, praticada pela primeira e mais essencial de suas obras: — a esmola.

Para haver, portanto, relativa igualdade, já que é impossível a absoluta, como temos mostrado, será necessario que, como nos ensina o Apostolo, que «a abundancia dos ricos, suppra a indigencia dos pobres.» A riqueza e pobreza se completam, o pobre trabalha porque o rico o remunera, soffre necessidades, porem o rico o soccorre com a esmola.

Ao rico, Deus confiou o cuidado do pobre e fez d'elle, como diz o Psalmista, o sustentaculo do orphão. Do mundo desapareceriam muitas dôres e seriam minoradas muitas miserias se se praticasse bem o christianismo, se se praticasse a esmola de conformidade com os ensinamentos de Deus manifestados n'estas clarissimas palavras da Sagrada Escripura: «se tiveres muito dá muito; se tiveres pouco procura dar de boa vontade tambem d'este pouco?» (Tobias IV, parte 9) — «O que tem duas vestes dê uma ao que não tem» (S. Lucas III, 2) Effectivamente se estes ensinamentos fossem *geralmente seguidos*, não appareceriam sobre a superficie da terra, tantas miserias, tantas dôres e tantas lagrimas, como, infelizmente presenciemos. Se o mal do mundo, da sociedade é a falta de religião, é a falta de christianismo, christianisemos o mundo e a sociedade. Se o remedio unico para os pobres, para os que soffrem, só pode vir de Deus, procuremos os seus auxilios.

Se os operarios fossem todos bons christãos se os pobres fossem bem fieis a Deus, certamente a

sua situação seria outra; se confiassem bastante na Divina Providencia e não se deixassem seduzir e arrastar pelos pregoeiros do erro, pelas falsas idéas e systemas, qua não lhes adiantam causa alguma e não os tornam melhores, evidentemente soffreriam com resignação e muito menos ou talvez se tornassem felizes. Saibam os pobres, os operarios que sem religião não podem ser fieis aos seus deveres, e só com o soccorro do christianismo poderão cumprir bem todos os seus deveres, cujo pontual desempenho constitue o homem verdadeiramente honrado. Convençam-se os operarios de que o socialismo, ainda na sua forma mais racional, encerra contradicções irreconciliaveis, que tornam impossivel a sua pratica. Repousando em bases irreligiosas e economicas de todo o ponto insustentaveis, e estando a grande distancia de poder cumprir as brilhantes promessas, com as quaes allucina os pobres operarios e as multidões ignorantes, destruiria a civilisação, que devemos á verdade christã, lançar-nos-ia de novo no barbarismo dos tempos, felizmente, passados, se effectivamente fosse realisado. Não ha, porem, perigo nem receio de que o socialismo triunphe ou consiga imperar por muito tempo, visto que se poria em flagrante contradicção com os instinctos e inclinações da natureza humana. Mas se os governos querem conjurar, por meios pacificos, os perigos de anarchia, de desordens e revoluções, tomem a peito e mui seriamente, a reforma social, regenerando os sentimentos christãos, secundando os generosos esforços da Igreja Catholica, emancipando assim a sociedade da bomba de dynamite e do punhal criminoso. Desenganemo-nos, — nem ainda a mais sabia e benevola *legislação*, conseguirá satisfazer uma massa de operarios incredulos, sem religião, e sem instrucção.

Quaes são as instituções que prosperam mais, para não dizer, as *unicas*? Quaes são as que vivem, que vigoram, que subsistem atravez dos seculos? Não são as fundadas pela Igreja Catholica?

Porque? — Porque são coroadas pela cruz de Jesus Christo? porque tem como fundamento solido sempre, o amor de Deus, no amor do proximo! Não vistes a acção benefica da Igreja e da sociedade de S. Vicente de Paulo no flagello da epidemia da grippe, em todo o Brasil, principalmente no Rio, em S. Paulo e em Pelotas, terra nativa de quem escreve isto? O principio, a causa mais fecunda da caridade fraternal, é a caridade divina, é o amor de Deus. Desconfie dos systemas de fraternidade que fazem abstrações da Religião. Sem christianismo não ha amor dos homens efficaz, puro, solido e duradouro!

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

### A Psychologia do incredulo

O destino humano

IX

O incredulo evidentemente deslocou-se do seu fim ultimo, e forçosamente ha de sentir na vida os tristes effectos da desordem.

Mentem-lhe os labios, quando pronuncia o

hymno da felicidade na orgia das suas mundanas festas e nas luminarias das alegres noites.

Já o Espirito Santo dissera que a paz que o impio garante é uma paz van, simples miragem duma luz sinistra e duma vida desarticulada.

O problema da felicidade não se resolve, quando não se alcança a meta da suprema finalidade.

O ultimo fim representa na vida pratica o papel, que os principios primeiros da razão significam na ordem especulativa da intelligencia, são a primeira e superior premissa donde partem todas as suas conclusões.

Compreende-se porque os philosophos pagãos discutiam e aprofundavam calorosamente o problema da felicidade, que identificavam com o ultimo fim do homem.

Porque é bom sómente o que se dirige e ordena a esse fim, máu o que delle se desvia.

Toda acção humana pretende um bem verdadeiro ou apparente, é por isso que as acções deliberadas do homem hão de estar ligadas necessariamente com o fim ultimo, visto que neste se encerra o bem humano.

E' assim que S. Thomas de Aquino «Sum. Theol. 1.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> 9. 1. art. 5.» diz que as regras de toda a vida humana promanam do fim ultimo, «quia ex eo totius vite suce regulas accipit.»

Não se falle da moralidade, não se discuta direito, não se blasone da virtude entre os homens, não se presuma da formação do character na mocidade, si a vontade não se ordena desasombradamente a essas altas luminosidades do pensamento.

E' assim que o mesmo S. Thomas de Aquino baseia a perfeição da vontade: «Rectitudo voluntatis est per debitum ordinem ad finem ultimum.»

E esse fim ultimo onde é que o impio o pode collocar?

Nas riquezas? Ellas são incertas, perdem-se, não prehenchem as medidas das ambições e das necessidades.

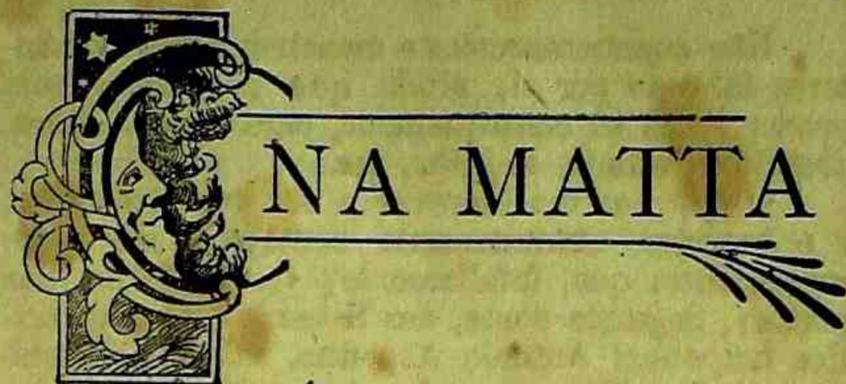
Nos prazeres? Não levantam o homem, antes o ameequinham e o enchafurdam.

Nas honras? Ellas presuppõem excellencia, não a dão, não attendem a todos os pontos da felicidade.

O fim ultimo está em Deus, porque é só Este que é a verdade primeira, a medida até, disse o Estagirita, de todas as verdades, a justiça vivente e eterna, que por cima de todas as convenções salta aos olhos da humanidade, o bem substancial que visto e possuido cobre ao homem com suas bençans na torrente das delicias e embriagando-o na extase sublime da sua contemplação rouba ao espirito o grito de S. Pedro: «O' Senhor, era bem bom que nós aqui para sempre ficassemos.»

O impio não vê essas alturas illuminadas, porque errou o caminho, attrahido pela seducção do abysmo do mal, vae rodando duma barranca para um precipicio e dum precipicio para o fundo cavernoso, silencioso e profundo do seu nada, frio, solitario, trevoso e não sómente mysterioso, mas monstruosamente contradictorio e paradoxalmente absurdo.

P. F. O., C. M. F.



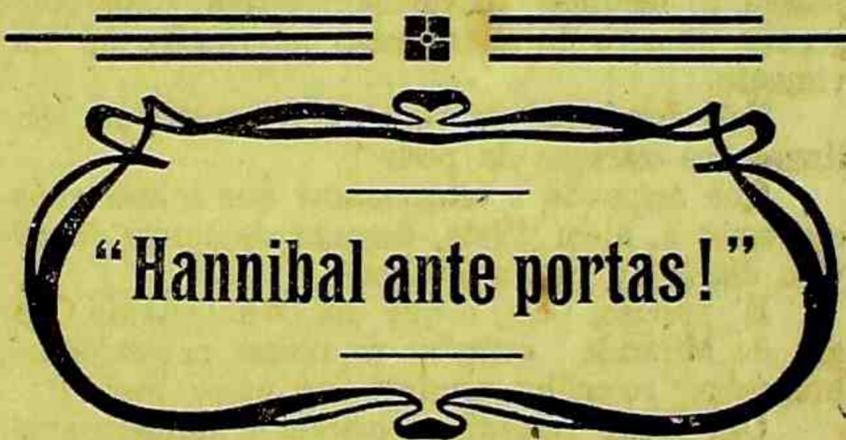
Matta bravia, verde-negra, inculta,  
onde ha trinados e ha tambem rugidos;  
— que de segredos inda não sabidos  
este teu grande seio não occulta!...

A ossada jaz, de certo, inda insepulta  
de viajores, talvez, aqui perdidos;  
— enquanto se ouvem seccos estalidos  
da fera que os matou passando inulta.

— Além se escuta, fragorosamente,  
um rugido leonico, altipo-tente,  
que mais ao longe fica brando e brando...

E' que entre o mattagal triste e frondoso  
até tornar-se adeante marulhoso  
o rio desce catadupejando!...

JOSÉ DA F. COSTA



Ninguem nos accusará de pessimismo si, em vista da effervescencia social e de seus excessos contagiosissimos, repetimos o grito de alarma da Roma antiga:

«Hannibal ante portas!»

As transformações sociaes, as quaes assistimos, vestem-se de tamanho radicalismo que já não ha quasi nada que espante ou admire. Contudo ha factos tão monstruosos e de consequencias tão assustadoras que não é possivel limitar-se a registral-os. Pertence a elles o telegramma seguinte:

«Copenhague, 4. I. 19. (U. P.) — Annunciam de Petrogrado que a Municipalidade estabeleceu que o Conselho escolheria marido para se casarem com mulheres de 18 a 45 annos de idade. Os filhos de taes casamentos serão educados pelos «soviets» e não poderão ficar a cargo dos paes.» (O Paiz Rio, 5. I. 1919.)

Não quizemos acreditar quando soubemos este ponto do programma dos novos senhores da Russia, mas hoje elle é realidade. A mulher passou a ser simples mercadoria...

Não commentaremos a monstruosidade. Os leitores fal-o-ão por si, ainda que impossivel seja prever todas as consequencias, para paes, filhos, sociedade, estado, religião, etc.

O que nos faz escrever e em que insistimos, é o caracter extremamente contagioso da peste maximalista que, infelizmente, «esta diante das portas», Segundo conta, em Setembro pp. o critico hespanhol Antonio Azpeitua, são do deputado catholico Erzberger, depois ministro, estas palavras :

«Si a guerra durar mais um anno, o bolshevikismo se extenderá a todo o mundo».

A guerra terminou, mas ainda assim a praga do bolshevikismo não ficou reduzida á Russia. Transpoz as fronteiras e vem a ser para todas as nações mais ou menos cultas um terrivel *Hannibal ante portas*.

Teve o bolshevikismo a sua origem e tirou a sua força do antagonismo entre capitalistas e operarios. Que releia o *A. B. C.* de Setembro pp., quem quizer informações mais completas.

A peste maximalista ou bolshevikiana bateu ás portas do Brasil. Foi empregado o dynamite ; — correu sangue ; — houve o plano diabolico de reter como refens as alumnas d'um dos primeiros collegios do paiz ; — estava organizado o plano de dominio absoluto sobre a capital federal ; — foi tão serio o perigo que o Governo, esta vez, passou a medidas extremas : foram deportados grande numero de anarchistas implicados no movimento.

Está dominado de vez o movimento, ou continuam os estragos da peste ?

Que responda o telegramma que acima transcrevemos e, além d'este, dezenas de outros do serviço diario de nossos jornaes.

E' preciso, pois, o que diz Dom Octavio Chagas de Miranda : «estudar as nossas necessidades, preconizar remedios possiveis no nosso meio.»

Um desses remedios, possivel e indispensavel, de maneira superior é apresentado pelo mesmo exm. sr. Bispo de Ponso Alegre ; ha necessidade urgente, e insubstituivel, d'um porta-voz possente, do diario catholico.

Nunca essa necessidade tem sido tão grande ; nunca se impoz, como hoje, o dever de contribuir moral e pecuniariamente para que a immensa maioria do paiz não tarde a ter o seu porta-voz ; nunca o dd. Episcopado Brasileiro, como ultimamente, tem insistido tanto nessa obrigação. Oxalá o ouçam em toda a parte onde pulsa um coração de catholico ! Oxalá, pelo menos attendam ao apello dos dd. Prelados, no *Dia da Bôa Imprensa*, por elles instituido e já imminente, e bem assim á grande tombola de Sabbado d'Alleluia, por elles tão recommendada !

O *Diario* é um dos remedios, indispensavel e insubstituivel, mas não sufficiente. E' o requisito sem o qual ás outras acções faltará o echo necessario. E' a garantia do bom resultado das organizações e dos empreendimentos catholicos, mas — não dispensa estes.

Mais que nunca torna-se necessaria, no Brasil, a organização do operariado, sobre base catholica, contrabalançando as poderosas organizações operarias com orientação socialista e anar-

## Indicador Christão

25 DE JANEIRO DE 1919

- 26 *Domingo*. S. Polycarpo, S. Paula, S. Mathildes  
 27 *Segunda-feira*. S. João Chrysostomo. S. Vitalino  
 28 *Terça-feira*. S. Cyrillo, S. Flaviano, S. Leonilde  
 29 *Quarta-feira*. S. Francisco de Salles, S. Sulplício Severo  
 30 *Quinta-feira*. S. Jacintha, S. Adelgundo, S. Martinha.  
 31 *Sexta-feira*. S. Pedro Nolasco, S. Tarciso

FEVEREIRO

- 1 *Sabbado*. S. Ignacio, S. Brigida

chista. Estas ultimas, não ha quem o não veja, existem, são fortes, são atrevidas mesmo, e não recuam diante de meio algum.

A organização, catholica, do operariado, por sua vez existe em escala, pequena, em um e outro Estado como já foi exposto nesta revista, mas não existe na Capital, onde por força, ha de ser empreendida em escala grande, para poder garantir o seu proprio bem-estar e a ordem social.

Como fazel-o, porém, sem meios pecuniarios ? No dia em que homens de vistas largas puzerem á disposição de uma alma de organizador catholico algumas dezenas de contos de réis, a organização operaria, como elemento de ordem, é questão de semanas. Sem isto, restará só *O Diario* para trazel-a, em mezes, para não dizer annos, de propaganda exhaustiva.

E não é só. Não estamos perdidos, mas as coisas chegaram a tal extremo, que mais um elemento deve entrar na brecha aberta pelo bolshevikismo, para fechal-a de vez e oppôr-se, qual muralha inexpugnavel, a seu avanço : a mulher catholica.

Em outra terra ella já não está sózinha. Luta, lado a lado com suas irmans de sexo e de crenças, pelo que ha de mais efficaz para garantir a possivel falsidade neste mundo. No Brasil, não faltam organizações pequenas, de acção benéfica e, ás vezes, altamente admiravel. Falta tão sómente uma que, por seu caracter geral, abranja todas as senhoras catholicas do Brasil, ás quaes a sorte de seu paiz não é indifferente.

Estão lançadas as bases, graças á intelligencia e dedicação da illustre escriptora e poetiza catholica D. Amelia Rodrigues que, com a bençam da mais alta Autoridade Ecclesiastica do paiz, vae chefiando a *Alliança Feminina*, tendo como sua séde a Capital Federal. Consta-nos que a inauguração se effectuará no proximo mez de Fevereiro. *Hannibal ante portas !* O perigo da anarchia social é palpavel. Elle já deixou, no Rio de Janeiro, o seu cartão de visita em forma de bombas que fizeram derramar sangue innocente.

Por amor ao paiz : apressem a vinda d'*O Diario*, auxiliem a organização do operariado catholico, inscrevam-se na *Alliança Feminina !* Não ha tempo a perder : *Hannibal ante portas !*

FRANCISCO DE LINS

(De «Vozes de Petropolis»)

# CORRESPONDENCIA

## MUZAMBINHO

### BOA IMPRENSA

Tem despertado muita sympathia e interesse a grande tombola a extrahir-se no Rio em beneficio da fundação do futuro diario catholico. A' solicitação do vigario da Parochia Rvmo. Snr. Pe. Eusebio Leite, uma pleiade de senhoritas da elite da nossa sociedade tomou bondosamente o encargo de passar bilhetes para essa importante empresa. Não é de admirar que esse bello gesto parta da alma feminina porque ella sempre fol, em todos os tempos o arauto dos grandes ideaes, caminhando avante á frente das grandes cruzadas a espalhar o Bem, o Amôr, a Caridade. A' frente desse movimento, que é o prodromo de uma nova era para o catholicismo brasileiro, temos, nesta Parochia, o respectivo vigario Rvmo. Snr. Pe. Eusebio Leite, que é um trabalhador infatigavel da seara divina.

Como prova da sua aquiescencia a esse santo desideratum, trata S. Rvma. com muita dedicacão, de promover um festival artistico-musico-literario, que terá lugar no dia 2 de Fevereiro p. futuro — dia da Boa Imprensa — no Theatro Municipal desta cidade. Fará nesse dia uma conferencia sobre a Boa Imprensa o conhecido jornalista e literato Snr. Dr. Jackson de Figueiredo, incumbindo-se das partes musical e artistica os Srs. Pe. Eusebio Leite, maestro Arthur, Paollulo Ferruccio Fazzl, Antonio Torraca e Exmas. Senhoras e Senhoritas.

Está sendo elaborado o programma dessa sympathica festa que opportunamente noticiarei detalhadamente.

### COMMUNHÕES

Do dia 1.º deste mez até hoje houve na Matriz desta cidade 869 communhões.

Muzambinho, 12-1-1919

A CORRESPONDENTE

## No mundo do "film"

Do "Centro da Boa Imprensa" recebemos optimas Correspondencias, que ás vezes lamentamos não poder publicar por falta de espaço. Uma das Correspondencias que com regularidade nos chega ás mãos, traz este suggestivo cabeçalho; "Films" e mais "films," em que o censor adrede nomeado pelo "Centro" apresenta uma succinta apreciação de "films" a que assiste, nas agencias cinematographicas do Rio, que mantêm contracto com o "Centro da Boa Imprensa."

Estas apreciações são optima norma que servirá aos frequentadores de cinema para julgar da moralidade dos "films" exhibidos nos cinemas da localidade em que residem.

Na impossibilidade de dar a informação completa, como nos vem do "Centro", publicaremos o juizo que merece ao censor, e pelo qual poder-se-ão orientar os paes, directores de collegios e quantos gostem dessa diversão.

46. *Nina*.—Na primeira parte, apparecem algumas scenas menos delicadas. O *film*, em conjunto, porém, é bom.

47. *Amôr humilde*.—Não se póde recomendar este *film* em virtude de umas scenas de orgia que nelle apparecem, e que offendem os olhos de quem é christãmente educado.

48. *O homem do gaz*.—Contém scenas de mui-

ta graça e bom humor, mas outras que não são de todo dignas, motivo por que o não recommendamos.

49. *Vingança heroica*.—Este *film* não tem inconveniencias.

50. *Collecção de borboletas*.—O proprio titulo já diz do assumpto, que é delicado e interessa.

51. *Alaska no verão*.—Trabalho proprio para collegios.

52. *Evidencia circumstancial*.—Este *film* não contém scenas que nos obriguem a reproval-o.

53. *A pequena cigana*.—Este trabalho é realmente de alta moralidade e grandemente artistico. Temos muito prazer em o recommendar.

54. *A Deusa bella*.—Somos de opinião que este *film* póde ser visto por pessoas já acostumadas aos dramas cinematographicos.

55. *O homem de casaca*.—Este *film* é dado como inoffensivo, convindo notar que algumas scenas equivocadas que apparecem no correr da fita perdem toda a significação quando se comprehende o enredo.

56. *A invalida*.—O *film* é extremamente delicado, e provoca lagrimas. Approvamos-o e recommendamos-o muito.

57. *Veados de todos os paizes*.—«Film» interessante.

## O que fomos, o que somos e o que seremos no futuro?

EM geral se diz, que não devemos occupar-nos com a vida alheia; mas como estas tres perguntas referem-se á vida individual de cada um de nós, embora envolvem tambem a vida do proximo, e sendo de maxima importancia estudarmos estas perguntas ninguem nol-o levará a mal.

O que fomos? Não perguntamos o que fomos a respeito do commercio, da sciencia ou de qualquer outra cousa, mas a respeito da fé e da moral e bons costumes. Antigamente não houve tanta pratica religiosa, confissões e communhões, mas havia muito sentimento religioso nas familias. Em quasi todas as casas havia um oratorio, com a imagem de N. Senhor Crucificado, de N. S.<sup>ra</sup>, ou de outros santos, aos quaes a familia tinha sua devoção especial, diante deste oratorio, á noite, antes de irem dormir, a dona de casa rezava as orações da noite. Nos sabbados, á noite, alli se rezava o terço, saudosa e tradicional devoção brasileira. Era raro encontrar alguma familia que não tivesse uma imagem religiosa em casa. As jovens se educavam com muito esmero ou antes com muita moral. Formavam um exercito separado do exercito masculino, e a senhora generala em chefe, a mãe, vigiava para que os dous inimigos não se aproximassem demasiadamente. Entrar em relações de amor com alguma donzella, não era tão facil, ao menos na maior parte ou quasi na totalidade das familias, salvo raras e vergonhosas excepções que sempre houve, ha e haverá. Era necessario fazer festa á mãe para se approximar ad filha. Os deflo-ramentos, raptos, ou outras immoralidades seme-

lhantes, eram rarissimas. Emfim as nossas patricias eram virgens de corpo e alma. Um passeio só-sinha com algum moço, por mais distincto que fosse, considerava-se como uma mancha na honra da familia.

Uma infidelidade na familia por parte da esposa, era rarissima e si acontecesse, a infeliz não poderia de modo algum entrar novamente na sociedade. Os filhos consagravam grande respeito, veneração e obediencia aos seus paes. Os paes eram amados e obedecidos.

O que não era lá tão perfeito, era a moral (isto é a moral sexual) de uma boa parte dos homens. Devido á maldita escravidão, a este respeito tinham se introduzidos pessimos costumes entre os homens. Apesar destas fraquezas um sentimento christão sempre dominava-lhes tambem. Eis o que foram as nossas familias antigas ou o que foi a educação da antiga familia brasileira.

#### *E o que somos agora?*

Ainda encontramos em algumas familias os restos dos antigos oratorios, mas, a velha tradição, a velha piedade, em quasi nenhum lar. Em muitas casas nem se pode distinguir, embora que se penetre em todas as peças, si a familia é pagã, judea, turca ou christã. Mesmo em familias catholicas praticantes, encontram-se na sala de visitas figuras indecentes, alguma mulher meio nua, homens e mulheres se beijando ou cousas semelhantes. Os medalhões que as senhoritas levam no pescoço, antes representando symbolos religiosos, foram substituidos por figuras quaesquer, até indecentes, como figurinhas ou alguma leitoa de ouro. A leitoa ou o porquinho é de ouro, mas quem o leva não parece ser. Antes talvez se pode dizer: «Dize-me com quem andas e dir-te-hei quem és.» Em que estado lastimavel não se acha a nossa sociedade hoje! Antigamente fazia-se a reza em commum de noite, hoje vae-se em commum ao cinema, apreciar as mais das vezes, verdadeiras libertinagens. Antigamente aos sabbados á noite ouvia-se em quasi todas as familias cantar o terço, hoje roncam por toda a parte os instrumentos musicaes convidando para o baile, infelizmente não são daquelles bailes familiares, a modo nosso antigo, mas bailes publicos, em salões, onde os dous sexos dançam encostados um n'outro.

Costuma-se dizer que a sociedade está evoluindo. De facto em varios terrenos chegou ao auge da evolução. A mocidade alcançou o que os antigos jámais tinham sonhado. Antigamente as mães não consentiam que as filhas fallassem só-sinhas com os seus namorados, hoje porém, passeiam só-sinhas a cavallo, de bond, de carro, automovel, a pé pelas ruas e até, o que é peor, por avenidas sem luz. Quem se interessa pela moral das familias, só vê com grande magua, como os dous sexos andam com tanta familiaridade se beliscando e provocando para maiores crimes.

Não se pode negar. A mocidade evoluiu. Vendem até o couro antes de matarem o urso. O resultado porém deste progresso é muito triste. Todos os dias vem uma longa ladainha nos jornaes de raptos, defloramentos, casamentos obrigados, suicidios, (depois de ter perdido a honra vem o desespero e o suicidio) cada vez mais se enchem as casas de perdição de infelizes que perderam

sua honra, devido ao descuido dos seus muito criminosos paes.

Muita admiração causam-nos estes casaes, que foram obrigados pela chefatura de fazer o contracto civil, e que vem na igreja para o seu casamento religioso, vindo a noiva com véo e grinalda de virgem. As nossas boas velhinhas não é em vão que choram dizendo: «foi-se o nosso tempo. Hoje tudo está mudado.» E nós para as consolar dizemos: «E' verdade, até os filhos nascem antes do tempo!» Já vimos o que fomos e o que somos, resta-nos ver o que seremos no futuro. A nossa situação é triste; a febre da nossa loucura vae subindo cada vez mais; não devemos porém desesperar, ainda não fomos desenganados. Os remedios são estes: uma extraordinaria actividade por parte dos sacerdotes, e das congregações religiosas de ambos os sexos. E' necessario aproveitar todas as occasiões para ensinar a religião e sua pratica com toda a energia, com toda a prudencia e com toda a franqueza. O sacerdote deve viver no meio de seu povo. O medico que não vê o doente pessoalmente, não o curará.

Muitissimo poderia ajudar a imprensa na regeneração da sociedade, infelizmente porém a imprensa na sua maioria se limita só em publicar os crimes, raptos, defloramentos, suicidios, roubos e crimes semelhantes, estimulando os criminosos a fazer o mesmo.

De grande influencia na regeneração da sociedade seriam ou poderiam ser as aulas de catecismo, mas infelizmente roubou-se este thesouro á infancia, não se pode ensinar religião.

Em muitas familias começou-se a enthronizar a imagem do S. S. Coração de Jesus. Si conseguissemos que o S. S. Coração reinasse nas familias, a regeneração da sociedade seria a consequencia immediata. Veremos depois as causas da nossa deschristianização na sociedade.

EUDULFUS

## BIBLIOGRAPHIA

Le Prix des Larmes  
par Mr. Abbé L. Rouzic: 1 vol.  
in-12 de 400 pgs. Pr. 3 fr. 50. Mr.  
Pierre Tequi, rue Bonaparte, 82, Paris.  
Livreria Araujo, Rio.

Aos que choram, consagra o illustrado e piedoso P. Luis Rouzic seu bello livro de uma oportunidade, que ninguém poderá contestar.

Quanto se chora nos tristes dias que vivemos! As lagrimas derramadas sem esperanças ou arrancadas pelo desespero são lagrimas perdidas, é "sangue da alma" atirado como cousa de pouco valor.

Pois bem, este livro vem a tempo dizer-nos o preço das lagrimas; e o faz com grande arte e competencia. Conhece o autor a rica e variada litteratura antiga e moderna, sagrada e profana que tratou este assumpto, e servindo-se della e mais ainda das reminiscencias intimas do autor, apresenta-nos envolvida em aureola de santidade e de belleza divina a consoladora palavra de Jesus Christo: "Bemaventurados os que choram porque serão consolados".

Pelo titulo de alguns capitulos poderá o leitor fazer idéa do interesse do livro: Natureza das lagrimas. — Jesus e as lagrimas. — As lagrimas da SS Virgem. — As lagrimas dos santos. — Nossas lagrimas. — As lagrimas dos poetas, dos genios. — As lagrimas da natureza. — As lagrimas aos pés de Nosso Senhor. — O elogio das lagrimas santas. — A patria e o tempo das lagrimas. — Alguns livros celebres e as lagrimas

Pastoral  
do Exmo. e Rvmo. Sr. D. Agostinho  
F. Bennassi.

O zeloso Prelado de Nictheroy, que por seis longos mezes se viu obrigado a viver fóra da sua diocese a causa de pertinaz doença, de volta a ella, dirige-se a seus diocesanos em effusiva Carta Pastoral, que trata dos: *Successos de Campos, execução do Direito Canonico e instituição do Dia da Boa Imprensa.*

Quando se deram os vandalicos successos de Campos que tão dolorosamente repercutiram em todo o Brasil, D. Agostinho doente, vagamente soube das tristes scenas, a prescripção medica prohibiu-lhe qualquer intervenção; mas agora fala para declarar que o sacerdote insultado, maltratado e calumniado não desmereceu em seu conceito, que sua alma de Pastor da diocese participou das amarguras de seus filhos, aos quaes e ao sacerdote offendido pede um perdão generoso para seus algozes. E' assim como fala uma alma abrasada em zelo e caridade!

\* \* \*

XLVII Relatorio  
do movimento religioso durante os  
mezes de Outubro, Novembro e Dezembro  
de 1918 na Parochia de N. S. dos  
Navegantes em Porto Alegre.

Applausos sinceros damos ao incansavel Sr. Conego Felipe Diel pelos frutos alcançados, que se não satisfazem o seu grande zelo, edificam a quem conhece as difficuldades do melo.

\* \* \*

PAGINAS DE ACTUALIDADE, 1914-1918

Bloud e Gay, calle del Bruch, 35. Barcelona

6 — Carta del Episcopado Belga a los Obispos de Alemania, Baviera y Austria. E' bem conhecido este documento chelo de amor patrio e de zelo da justiça.

12 — Los católicos alemanes y el Imperio Evangelico por Jorge Goyau. Desviaram-se os catholicos allemaes do espirito e das orientações de Winthorst? Assim pensa o autor deste folheto.

13-14 — Durante la Guerra por el Emmo. Cardenal Amette. Boa foi a idéa de reunir as Cartas pastoraes e allocuções do eminente Parpurado, que rege a Archidiocese de Paris; nellas encontra-se confiança em Deus e sentimentos de caridade e perdão.

15 — A un Católico Neutral por Mons. P. Batiffol; logo, desde o principio da guerra houve grande interesse por ambas as partes em convencer aos neutraes da justiça de sua causa; é o que intenta Mons. Ratiffol nesta brochura em pról da França.

16 — Confianza, Oración, Esperanza por Mons. Mignet, Arcebispo de Albi. O titulo destas cartas, escriptas nos dias tragicos da guerra, indica a força da fé para levantar o espirito com a esperanza.

17 — Un examen de conciencia de Alemania por P. Hazard, Tenente interprete. O autor tomando algumas cartas encontradas aos prisioneiros de guerra allemaes, pretende por ellas julgar do caracter dado á guerra pelo inimigo. Talvez a critica não reconhecesse como o melhor esse melo.

18 — Por los Armenios, discurso pronunciado por Mons. Touchet, Bispo de Orleans. Triste foi a sorte do povo armenio, escravizado e martyrisado pelos turcos. A todas as nações civilisadas, diz o autor, cabe alguma responsabilidade, de que esperamos agora se redimam.

19 — La guerra contada pelos soldados pelo P. Eugenio Garcês Obregón, S. J. Não é a historia exterior da guerra, mas a interior, ou seja a psicologia dos heroicos combatentes.

PELA IMPRENSA

Boletim Provincial, organ official da Archidiocese do Rio de Janeiro e de suas suffraganeas Nictheroy e Espirito Santo.

Damos os mais sinceros parabens ao Rvmo. Clero da Archidiocese do Rio pela publicação do Boletim Provincial "com o incitamento, protecção e approvação de S. Em. Rvma. e dos Exmos. Srns. Bispos de Nictheroy e Espirito Santo," está collocado sob os auspicios da Virgem Mãe de Deus, a Senhora da Paz e séde da sabedoria, e dos patronos e anjos da guarda da provincia ecclesiastica.

Ao novo paladino da causa catholica e mestres dos estudos ecclesiasticos anguramos vida longa e fructuosa.

Eis o Summarlo do 1.º numero:

I Boletim Provincial, II Epistolarlo de um Cura, III Actos do Summo Pontífice, IV Governo da Archidiocese do Rio de Janeiro, V Governo da Diocese de Nictheroy, VI Governo da Diocese do Espirito Santo, VII O Novo Direito, VIII Evangelhos Brevissimos, XI Pequeno Consultorio, X Cronica ecclesiastica.

## □ Notas & Noticias □

*Vida nacional* — Quando o ultimo numero da nossa revista chegou ás mãos de nossos leitores já conheciam pela imprensa diaria o infausto acontecimento do passamento do Sr. Conselheiro Rodrigues Alves.

As suas qualidades eram uma gloria nacional, sua falta nas actuaes circunstancias vem agitar o nosso mundo politico.

As eleições para futuro Presidente realisar-se-ão no dia 1.º de Abril, e de desejar é que os directores da nossa politica, compenetrando-se da delicadeza da situação apresentem um nome que reuna as sympathias da nação e tenha as virtudes publicas e privadas de que tantos exemplos nos legou o saudoso Conselheiro Rodrigues Alves.

Damos a seguir os dados biographicos do grande brasileiro.

O conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves nasceu a 7 de Junho de 1848, em Guaratinguetá. Filho de Domingos Rodrigues Alves, portuguez, e D. Isabel Perpetua de Marins Alves, natural daquelle municipio.

Estudou no Collegio Pedro II, onde se distinguio como um dos primeiros alumnos. Matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo em 1866, onde igualmente se distinguio entre todos os collegas.

A 5 de Novembro de 1870 formou-se em direito, seguindo para sua cidade; foi eleito vereador e juiz de paz. Mais tarde foi promotor publico da comarca de Guaratinguetá e da capital e juiz municipal e de orphãos daquelle termo.

A 11 de Seiebro de 1875 casou-se com D. Anna Guilhermina de Oliveira Alves, filha do fallecido Dr. José Martiniano de Oliveira Borges e D. Guilhermina Candida de Oliveira Borges.

Foi eleito pela primeira vez deputado á Assembléa Legislativa Provincial de São Paulo, em 1872.

Em 1887 foi nomeado presidente da provincia de S. Paulo, revelando neste cargo altas qualidades de administrador.

A 26 de Abril de 1888 passou a presidencia para exercer as suas funcções de deputado.

Proclamada a Republica, foi eleito deputado á Constituinte.

Foi ministro da Fazenda na situação que se inaugurou depois da revolução de 23 de Novembro.

Foi depois eleito senador por São Paulo e, mais tarde, presidente do Estado, a 1.º de Maio de 1900, nelle se conservando até 23 de Fevereiro de 1902.

Eleito presidente da Republica, tomou posse do cargo a 15 de Novembro de 1902. A sua administração foi das mais fecundas que teve o Brasil.

Deixando a presidencia, o Sr. Rodrigues Alves fez uma viagem á Europa, onde foi recebido e saudado pelo presidente da republica franceza e pelo rei da Inglaterra, que lhe offereceram banquetes.

Voltando ao Brasil, foi eleito senador e, pouco depois, presidente de S. Paulo. Terminando o mandato presidencial, tornou a ser eleito senador, cargo que exercia quando foi escolhido para presidente da Republica, sendo eleito a 1.º de Março de 1918, não tendo, entretanto, tomado posse do seu alto cargo devido ao agravo de seus padecimentos.

Tão brilhantes serviços á causa publica não se oppuzeram aos seus sentimentos religiosos, de que tão bella prova deu no seu leito de morte, e que terão sido sua melhor recommendação para o Juiz Eterno.

*O "Dia da Boa Imprensa" em São Paulo* — Foi instituida para esta Archidiocese a festa da Boa Imprensa, que deve celebrar-se no dia 2 de Fevereiro, e que constará de solemnidades religiosas, conferencias, tombola e collectas exclusivamente destinadas á obra da Boa Imprensa.

No seu aviso diz o Exmo. Snr. Arcebispo:

"E' para desejar que a festa, ora instituida, tenha a maior repercussão possivel, como o concurso de todas as associações religiosas, quaesquer que sejam, as quaes poderiam destinar uma pequena parte das suas contribuições para constituição do fundo ou patrimonio da Boa Imprensa."

Que poderá resultar entre nós essa festa si os catholicos correspondem aos desejos de seu Pastor? Uma gratissima surpresa e um exemplo para todos nossos irmãos do Brasil.

Ha bem poucos dias o povo de S. Paulo demonstrou quanto é generoso e esplendido, respondendo ao appello de Mr. Wilson em favor dos soldados da democracia.

*Presidente Sidonio Paes* — Em muitas cidades de Portugal e do Brasil celebraram-se solemnissimas exequias em suffragio da alma do inditoso dr. Sidonio Paes, tão barbaramente arrancado ás esperanças da republica portuguesa.

Nesta cidade os officios realizaram-se no Santuario do Sgdo, Coração de Jesus, com presença das autoridades, corpo diplomatico e muitissimas pessoas de alta significação.

O Exmo. Sr. Arcebispo, rodeado do seu Cabido assistiu ao solio, dando a absolvição depois da missa, que foi cantada por Mons. Dr. Silveira Barradas.

Proferiu eloquente elogio funebre o Padre Dr. Bernardo Cabrita.

*Fallecimento de um Insigne Prelado.* — Ainda moço, pois só contava 52 annos falleceu o Exmo. Snr. Arcebispo de Tarragona, D. Antolin López Peláez. Era uma das figuras mais caracteristicas da intellectualidade hespanhola, era orador primoroso e fluente, apostolo da Boa Imprensa, em pról da qual escreveu preciosos livros e fez generosas esmolos. No Senado de que fazia parte, agora por direito proprio, e antes por eleição, defendeu nobremente os santos principios e os imprescriptiveis direitos da Igreja. Deixa publicadas mais de 50 obras, todas escriptas em estylo brilhante, animadas de zelo ardoroso. Toda a

imprensa hespanhola consagrou sentidos necrologios ao eminente Prelado.

*A grande tombola.* — Perguntaram alguns assignantes si podiamos dar a lista completa dos premios a extrahir-se no proximo sabbado de alleluia em beneficio d' *O Diario*; não tivemos a relação de *todos*, mas basta a de *alguns* para dar por bem empregados uns mil réis que dêem direito a adquirir:

Um excellente piano novo — Mobilia completa para sala de visitas — Machina de escrever UNDERWOOD — Grammophones — Machinas de costura SINGER, de pé e de mão — Serviço de chá — Pulseiras-relogios — Brinquedos de valor, para crianças — Lampadas artisticas — Estôjos de escriptorio — Manequins — Albuns para retratos — Caixas de ferramenta — Bicycleta — Lanternas magicas — Caixas de pintura — Machinas photographicas — Cinematographo para crianças — Velocipedes — Oratorios — Jôgos de salão — Maletas de viagem — Navalhas GILLETE — Tinteiros artisticos — Estatuetas — Pequena typographia — Discos para gramophones — Caixa de pyrogravura — Pequeno cofre — Ventiladores — Objectos do culto.

Pedidos de cartões (1\$000) ao "Centro da Boa Imprensa" Petropolis. Esta administração possui alguns que terá prazer em servir.

*A Conferencia da Paz.* — Abriu-se a 18 do corrente a magna conferencia da paz, de que se esperam tantos resultados. O Presidente da republica franceza, Mr. Poincaré pronunciou um discurso, terminando por declarar aberta a Conferencia. Logo Mr. Wilson e os primeiros Ministros de Inglaterra e Italia propuzeram que como homenagem á França, se escolhesse para Presidente a Mr. Clemenceau, o que foi votado por unanimidade, Tomam parte na assembléa unicamente os *allidos* tendo França, Inglaterra, Italia, Japão e Norte America um Vice-Presidente e Vice-Secretario. O Brasil terá tres representantes, as outras republicas americanas um só.

Que Deus illumine os delegados e lhes inspire medidas de justiça e moralidade.

*Acontecimentos na Hespanha.* — A situação naquella monarchia deve ser grave, quando o governo declarou o estado de sitio para toda a Catalunha. A agitação que tempo ha lavra naquella paiz, pode dar como resultado uma revolução funestissima; as idéas separatistas agora acoroçadas com as tendencias das nacionalidades ao governo proprio e independente, a propaganda revolucionaria dos mais variados elementos nacionaes e estrangeiros crearam um estado de opinião, que se manifesta por gréves, protestos, opposição systematica aos projectos governamentais e terminará... não sabemos como.

*Em Portugal.* — Telegrammas do dia 20 communicaram ao mundo ter estalado uma revolução monarchica no Porto, em Braga e em Vizen, simultaneamente. Diz a informação que os republicanos proclamaram D. Manuel Rei de Portugal.

Embora a noticia não seja verdadeira, denuncia um mal-estar da nação que não acaba de entrar nas vias da normalidade e do progresso.

# :: SUMMA ESPIRITUAL ::

de humildade aonde baixou a majestade de Deus: *Humilhou-se a si proprio o Senhor Jesus Christo até a morte e morte de cruz.* Acabarei por capacitar-me que não ha outra trilha para ir ao céu que a da cruz, e que se de-sejo encontrar a Christo, ha de ser entre cruces e espinhos, devendo a-promptar-me para tudo a troco de encontrar Deus, porque tudo é nada para possuir tão grande thesouro.

seios tenebrosos; logo todas as almas alli detidas receberam o lume da gloria; para poderem contemplar a essencia divina, unida hypostaticamente com a natureza humana de Christo, e tendo-se demorado alli perto de quarenta horas, passou-lhes brevissimamente este lapso de tempo.

2 Desde o começo desta meditação descortinam-se para a alma novos horizontes e, a imitação da formiga quan-

do que podendo com uma simples ordem de sua vontade livrar os captivos daquellas trevas, preferiu para maior prova da affeição que lhes votava, descer pessoalmente e domorar-se com elles, alegrando os com a sua gloria, enquanto não amanhecia o dia da resurreição.

5 Procure a alma, quantas vezes puder, penetrar no conhecimento do amor que professa Christo a cada uma das almas. Quão forte! quão puro! quão tenro! quão constante! quão sollicito! porque vae até submeter essa nossa vontade insana, para que se deixe amar, com o qual tanto lucrámos, sendo tão conforme a nossa natureza pagar amor com amor.

6 Ha neste ponto para a alma um espaço de recreio em cogitar no jubilo, nos louvores, na gratidão daquelles ditos captivos, vendo-se duma hora para outra tão melhorados, podendo discorrer pelos santos ja conhecidos como o Baptista, o bom Ladrão, o velho Simeão, São José, David, Abrahão, os primeiros Paes, considerando os motivos particulares de tanta alegria.

## PONTO SEGUNDO

7 Aos primeiros alvares do dia, pouco antes de nascer o sol, Christo, com o glorioso sequito dos captivos, veio ao sepulchro, a sua alma glorificada penetrou naquelle corpo afeiado e ferido, enchendo-o de luz e formosura, como se douram os ruivos arrebóes ao transpor do sol. Deu-lhe quatro dotes: *claridade, agilidade, subtilidade e impassibilidade.* Penetrou pela pedra do sepulchro sem ser presentido dos guardas, até que, rapido como um raio, appareceu o anjo que a vista delles removeu a pedra, deixando-os desacordados e meio mortos de espanto.

8 Hão de se concentrar neste ponto todas as atenções do espirito, para considerar em que param os trabalhos: quinze horas de affrontas e tormentos produziram fructos de gloria eterna. Bem a proposito disse São Paulo: «O momentaneo e leve de nossas tributações produz em nós eterno pezo de gloria.» Confrontemos agora as glorias e grandezas do mundo com sua liberdade e prazeres. Que fructos tistes produzem! Como passam depressa! Como não se suspende os tormentos dos Alexandres e dos Cezares! Abramos duma vez os olhos á verdade, porque é coisa lastimavel andarmos sempre a cata de mentira, e ainda mais conhecer o erro e teimar.

( CONTINÚA )



PORTO REAL (E. F. Goyaz, E. de Minas) — Irmãs Maria Luiza e Izabel, filhas de Altivo Garcia Leão e Izabel de Campos Leão, favorecidas pelo Coração de Maria



ARCOS (Minas) — Menino Plinio José L. de Souza, filho do Sr. Belarmino Ignacio de Souza



TRIUMPHO — Sr. José Alves Massena Filho

## CAPITULO III

### VIA UNITIVA

QUARTA SEMANA

SEGUNDA FEIRA

### MEDITAÇÃO I

Da resurreição de Christo, Nosso Senhor

#### PONTO PRIMEIRO

1 Em expirando Christo na cruz, começaram seus triumphos e suas glorias; porque aquella alma endeuçada, em qualidade de vencedora da morte e do inferno, desceu para saquear o demonio, e remir os captivos que faziam estancia no limbo, onde os Santos Padres e todos quantos tinham morrido em graça, achavam-se presos, sem poder subir ao céu, cujas portas estavam fechadas para todos os filhos de Adão. Alli entrou com grande poderio, fazendo apavorar os demonios com os resplendores que derramou naquelles

do lhe nascem as azas, deixa de palmitar pelas escabrosas estradas do deserto e começa, pelos affectos amorosos, a desferir rapidos vôos até chegar á esphera de fogo da divindade, que a transforma em si de todo em todo. Fructo desta admiravel transformação, pela qual a divindade une a si em convivio amoroso as almas, mais parece viver Deus nellas, do que ellas em si, de arte que podem repetir o que de si dizia São Paulo: "Vivo eu, ou antes não sou eu quem vivo, senão Deus em mim."

3 Neste primeiro ponto contemple-se o gozo immenso da alma de Christo, vendo já rematada a obra de nossa redempção, para o qual seu Pae mandara-o ao mundo, e de ver satisfeita a justiça divina, pelo preço de sua morte, das dividas de nossos peccados. E assim a transbordar do jubilo sua alma beneditissima lá se foi resgatar os captivos prezos nas enxovias do limbo.

4 Ponha-se tambem aqui em destaque a humildade deste soberano rei que, não satisfeito de ter-se abatido até o ponto de ter tomado nossa carne mortal, não se despreza de descer aos infernos e tando já glorificado. Pondere-se o amor que professou a seu rebanho,

## COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrução solida e educação esmerada.

Enviem-se prospectos.

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

SÃO PAULO — Sebastião P. Lange : agradecendo ao I. C. de Maria o ter-nos dado melhoras quando eu e minha irmã estivemos atacados da grippe e o ter livrado o mais forte da minha família da mesma grippe, peço-vos celebrardes uma missa ao I. C. de Maria, em acção de graças. — A. C. M. assignante da «Ave Maria», agradece uma graça especial que recebeu e pede mais uma ao divino Menino Jesus de Praga. — Uma mãe agradece a cura de seus filhos atacados da grippe e pede para elles a protecção do Coração de Maria para poderem estudar, e serem obedientes, doces e castos. — Uma assignante e archiconfrade agradece ao Virginal Coração de Maria o regresso de seu genro ao lar, pedindo ao mesmo tempo para que seja bem comportado com a família e seja feliz em seus negocios; tambem pede a cura completa de sua filha. — Zuleika de Toledo, vem agradecer ao I. Coração de Maria uma graça que alcançou por meio da novena efficaz das tres Ave Marias. — Os meninos Arnaldo e Armando da Fonseca agradecem ao Purissimo Coração de Maria uma graça que obtiveram do Virginal Coração; por isso agradecidos dão 1\$ de esmola e pedem a publicação. — Maria V. de O. e Costa, penhoradíssima agradece dois favores que lhe foram concedidos. — Thereza de Jesus Oliveira, muito grata por tantas graças alcançadas envia 5\$ para a assignatura da «Ave Maria». — (Freguezia do O') Benedicta de Oliveira agradece ao I. Coração de Maria ter sido sua prima Benedicta Alves, feliz numa opperação. Penhorada pede a publicação.

PORTO ALEGRE — D. Maria Edwiges Pinto Martins, grata ao Coração de Maria por um favor recebido, envia 5\$ para ser rezada uma missa no seu altar e 1\$ para velas. — Uma filha de Maria vem agradecer ao I. Coração de Maria a cura de uma pessoa de sua amizade.

JUNDIAHY — D. Isabel Fernandes, em virtude d'uma graça alcançada pelo patrocínio do I. Coração de Maria, toma uma assignatura da «Ave Maria».

VASSOURAS — Maria Urema de M. C. Parreiras agradece uma graça que alcançou do I. C. de Maria em favor de sua filha Léa, que esteve muito doente e levou mais de um anno sem comer alimento com sal. Hoje cheia de alegria vem manifestar sua profunda gratidão e envia 10\$ para o progresso e auxilio da Revista «Ave Maria». Envia tambem \$500 para a causa do V. Pe. Claret que lhe tem concedido muitas graças, inclusive de uma amiga ter pedido espontaneamente os sacramentos, e mais 1\$500 para velas para N. Senhora e o Menino Jesus.

FRADOS — Nair de Campos Azevedo em agradecimento á sua boa Mãe do Ceu por uma graça recebida, envia 5\$ sendo 3\$ para uma missa, 1\$ para uma vela e 1\$ para a publicação desta. — Maria Luisa de Azevedo, tendo recebido uma graça por intermedio da novena das tres Ave Marias, envia 3\$000 para uma missa no altar do Coração de Maria e pede a publicação desta.

PEREIRAS — A nossa digníssima correspondente d. Maria Rita de Freitas Souza pede-nos para publicar a seguinte graça: D. Olyntha Crisanta de Freitas, pede para ser publicada uma graça que obteve, por meio da novena das tres Ave Marias, e como foi attendida cumpre o seu voto.

CALAMBAU (Minas) — D. Maria José Vidigal Couto, em agradecimento de muitíssimos favores que o bondoso C. de Maria tem concedido a si e a sua família, reforma a sua assignatura e manda 2\$ para velas no altar de S. José. — D. Francisca Gregorio Diogo, penhorada ao I. Coração de Maria pela cura da vista do seu filho João envia 2\$ para o Santuario, e 1\$ para a publicação. — D. Augusta Maciel Vidigal, muitíssimo grata ao I. C. de Maria por diversos favores reforma a sua assignatura.

SÃO MANOEL — D. Francisca Cardia pede a

publicação de muitas graças obtidas do Purissimo Coração de Maria e outras que deseja ver realisadas em sua família por intermedio do nosso bondoso Coração de Maria.

ARARAS — D. Sebastiana M. Metzker, agradece ao I. Coração de Maria uma graça recebida. Envia 2\$ pela publicação.

PARA' (Minas) — D. Emilia Augusta das Chagas Miranda, tendo alcançado uma graça toma uma assignatura da «Ave Maria» por um anno e pede a publicação na Revista.

ELIHU' ROOT — O sr. Candido José Soares remette-nos a quantia de 11\$, sendo 5\$ para pagamento de sua assignatura por todo o anno de 1919, 6\$ para celebrar duas missas, sendo: uma em suffragio ás almas do purgatorio que fôrem mais da vontade divina, pedindo pela saude de todos da família e em particular por sua querida mãe para que se restabeleça de todos os seus incommodos; outra em suffragio e por intenção de todos os seus parentes e bemfeitores e por aquelles que tem obrigação de pedir, tanto vivos como fallecidos.

GUARATINGUETA' — D. Maria Virgolina Pires de Castro, agradece ao I. Coração de Maria duas graças recebidas para seu filho e outra para sua nora; dá 1\$ de esmola.

VALLINHOS — O sr. Augusto de Oliveira Camargo agradece ao bondoso C. de Maria o ter sarado seu pal dum grave incommodo, e manda 3\$ para celebrar uma missa em acção de graças.

LEME — D. Octavia de Mori Manfrin é grata ao I. C. de Maria por um favor recebido manda 3\$ para ser celebrada uma missa ao C. de Maria. — O sr. Pedro Bussato da graças a nossa boa Mãe por um favor recebido para sua filha Maria tendo sido feliz no dar a luz; manda 5\$ para celebrar uma missa em acção de graças. — D. Josephina Tresoldi Cambiagi, da graças ao I. C. de Maria por um favor recebido; em acção de graças manda celebrar uma missa. — O sr. João Baptista Pinto manda celebrar uma missa pelas almas do purgatorio de promessa por um favor recebido do I. C. de Maria. — O sr. Albino Brito agradece ao I. C. de Maria um favor recebido para sua família, e manda 5\$, sendo 3\$ para celebrar uma missa e 2\$ de esmola para o Santuario.

ARARAS — D. Eliza Almeida Barros renova sua assignatura por um favor recebido do I. C. de Maria. — D. Scintilla da Silva manda 2\$ para o Santuario por um favor recebido do I. C. de Maria. — D. Maria da Silva é grata ao I. C. de Maria por um favor recebido. — D. Anna de Moura Campos agradece ao I. C. de Maria um favor recebido para sua irmã, e manda 5\$ de esmola e 1\$ para a publicação. — D. Josephina de Souza Campos da graças ao bondoso C. de Maria por um favor recebido para sua família na occasião da grippe, manda 6\$, sendo 5\$ de esmola e 1\$ para a publicação.

SANTOS — Amelia M. da Cunha, agradece a sua boa mãe Maria Santíssima um grande favor recebido e envia 1\$ pela publicação.

PONTE NOVA — Uma devota dos Sagrados Corações de Jesus, Maria e José, envia-lhe 5\$ para rezarem uma missa em louvor dos mesmos, afim de que derramem sobre a mesma ás graças e misericordias durante o anno de 1919 e lhe conceda uma graça que implora fervorosamente.

MARIANA — Um devoto entrega 20 para o culto do I. Coração de Maria segundo sua intenção.

BARIRY — D. Clotilde Moreira agradece um favor recebido do Coração de Maria e pede a publicação na Revista. — Antonio Pereira da Silva Gomes: vendo minha filha em estado gravissimo a ponto de expirar a consequencia da terrivel molestia da grippe que tristemente assolou esta cidade, fervorosamente me acolhi ao poderoso patrocínio do Coração de Maria e prometti-lhe que si minha filha escapasse, assignaria a «Ave Maria» durante toda a minha vida. Certamente que á Virgem SS. agradou a minha humilde petição, pois lhe concedeu a saude perdida.

FAXINA — Vitalia Ferreira Gomes manda 3\$ para ser rezada uma missa no altar do C. de Maria, e 1\$ para queimar velas no altar do Sagrado Coração de Jesus.

ITU' — Uma devota do I. C. de Maria, agradece o ter sido feliz nos exames e mais outra graça alcançada.

CAUCAIA — D. Anna Nunes da Silva, remette \$500, por ter alcançado melhora a consequência duma terrível febre. — José Nunes da Silva manda 1\$ por ter alcançado a graça de ser feliz num negocio particular, e mais \$900 para velas, em virtude de um favor particular. Agradece mais ter sarado de uma forte dôr no peito que lhe prodizia escarros de sangue, e como prometteu manda 3\$ para ser rezada uma missa ao I. Coração de Maria e applicada ás almas do Purgatorio. O mesmo remette mais 3\$ para uma missa ao I. Coração de Maria em acção de graças por ter acabado no bairro a epidemia com caracter de febre typhoide. — D. Maria Nunes de Oliveira offerta 3\$ afim de ser rezada uma missa ao I. Coração de Maria pelo feliz successo num pedido que lhe fez a beneficio duma criança. — D. Benedicta Nunes da Silva manda \$500 em agradecimento pelo pedido que lhe fez para ser feliz no parto. — O nosso d. d. Correspondente pede-nos para celebrar neste Santuario as seguintes missas: Uma ao Sdo. Coração de Jesus; uma ao SS. Coração de Maria e uma pelas almas do Purgatorio. Outrosim dá 2\$ para os SS. Corações de Jesus e de Maria, para dar saude á familia; mais 1\$ para o Coração de Maria, \$500 em cumprimento de promessa feita durante a gripe; 1\$ conforme outro voto; \$500 que dá Maria Pires Leite, e 1\$ de Francisca de Oliveira Moraes.

RIBEIRÃO BONITO — D. Maria Simões Jorge, em cumprimento de diversas promessas, remette 5\$ para ser rezada uma missa a N. S. das Dôres e 5\$ para reformar a assignatura. — Uma filha de Maria envia 3\$ para uma missa, 1\$ para velas no altar do C. de Maria, e 1\$ para a publicação.

JAGUARY — Elvira de Almeida, por ter alcançado do I. Coração de Maria por intermedio da novena das tres Ave Marias a graça de ter-se livrado da gripe, envia 5\$ para velas.

VILLA PARAGUASSU' — Uma devota, manda agradecer, a quantia de 3\$ para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria segundo sua intenção. 2\$ são para velas.

PITANGUY — D. Caetana Maria de Freitas, em virtude de promessa feita e de graças alcançadas por America Alves de Oliveira Lemos, manda agradecer 5\$, 3\$ para celebrar uma missa no altar do I. C. de Maria, e 2\$ para velas que deverão arder no seu altar.

BAGE' — Anna Candida Costa, agradece ao C. de Maria dois favores recebidos por intermedio da novena das tres Ave Marias e envia 3\$ para uma missa.

SANTA CATHARINA — Prometti a N. S. de se mamãe ficasse boa publicar a graça na «Ave Maria». Cumpro o meu voto como tambem quero agradecer ao Coração de Maria a saude de meus sobrinhos e minha irmã.

SÃO SIMÃO — Janaira de Almeida Correia. Junto esta envio 1\$ para publicar uma graça que obtive por meio da SSma. Virgem, durante a epidemia.

GUARANESIA — D. Francisca de Souza Alves, remette 5\$ por favor recebido do I. C. de Maria.

ITAJUBY (Estação de Pindorama) — D. Maria de Jesus Miranda, manda 9\$, sendo 5\$ para a reforma da sua assignatura, e 3\$ para uma missa ao I. C. de Maria; dá mais 1\$ de esmola para o Santuario. — O sr. Olympio da Silva, remette 6\$ para serem celebradas duas missas ao I. C. de Maria em acção de graças por favores recebidos.

CAMPO BELLO DO PRATA — Francisca de Freitas Lima, envia 6\$, 5\$ para reformar a sua assignatura, e 1\$ de esmola ao I. C. de Maria por duas graças alcançadas.

CORREGO DE SANTA ANNA — D. Jovina Simões, manda 10\$, 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria», 3\$ para uma missa em acção de graças, \$500 para o dinheiro de São Pedro, 1\$ para a prompta beatificação do V. Pe. Claret, e \$500 para a publicação.

ESPIRITO SANTO DO RIO PARDO — André Unger. Junto mando a essa administração a quantia de 21\$ para duas assignaturas, 5\$ para uma missa ás almas; mais 6\$ para duas missas em louvor de N. S. de Cavadonga e pelas almas do purgatorio, mandadas dizer por D. Amelia Dias.

(FERNAN CABALLERO)

# — E' L I A —

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. C.

Era facil comprehender que a pobre senhora estava a mil legoas de suspeitar as peripecias daquelle drama, cujos effeitos tocava sem advinhar as causas.

## CAPITULO XV

Quando a marqueza sabiu, Esperança, fóra de si, chamou seu irmão Fernando, contou-lhe soluçando a determinação tomada pela mãe em sua concentrada ira e lhe supplicou fosse chamar o Padre Salvador, dos Capuchinhos, confessor da marqueza, unica pessoa que exercia algum influxo naquella alma altiva, de temperamento inflexivel e tão zelosa de sua autoridade de mãe. Esta autoridade a haviam feito respeitavel a seus filhos o juizo e a austeridade da viuva, a nobreza e dignidade da senhora, a inteira consagração aos interesses de seus filhos e as virtudes da christã.

— Só seu confessor, — dizia Esperança a seu irmão — só sua voz que é a da religião, poderá aplacar esta tormenta da alma, como o Salvador do mundo acalmou as ondas do mar.

Fernando approvou a idéa de sua irmã; e, para evitar toda a intervenção dos criados, em tão criticas circumstancias, foi em pessoa ao convento, de onde voltou, trazendo consigo o Padre Salvador.

Era tão veneravel o aspecto do religioso, em seu trusco habito e com sua prateada barba, que provava exuberantemente que não é ouro e nem seda que fazem resplandecer mais a dignidade do homem.

Quando a marqueza regressou, já o Padre Salvador sabia que sobre aquella casa tão virtuosa e tão pacifica, havia cahido, como um raio, o anathema materno, deixando-a num silencio funesto e commovida até aos alicerces.

Ao ver seu confessor, ficou a marqueza amargamente surprehendida, tão exasperada estava; lançou um olhar indignado a seus filhos e com a mão lhes fez signal para que abissem de sua presença.

Quando se retiraram, disse a marqueza com aspereza ao capuchinho:

— Fostes chamado, segundo presumo.

— Bem; e si assim fosse? — contestou o religioso.

— Seria uma inaudita insolencia de meus filhos quererem impôr-me um juiz.

— Não venho como juiz; venho como mediador.

— E então? Pensaes, por ventura, convencer-me a que consinta no monstruoso casamento que meu filho intenta fazer?

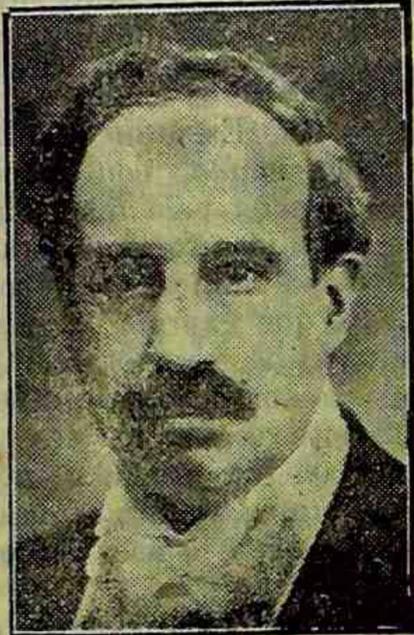
— Bem sabeis, senhora, que jamais intervim em negocios temporaes de vossa casa: menos mundano e mais elevado, é o interesse que me traz.

(Continúa)

**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O  
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO**

**LUESOL**

**DE SOUZA ==  
== SOARES**



Dr. Bruno Chaves

O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'

**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus efeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»  
DE SOUZA SOARES!!

Encontra-se á venda nas principaes drogarías e pharmacias

Em S. Paulo: Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulio & C., Vaz de Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio: Pedro Romero & C.

**CASA PIO X**

PREMIADA NA  
Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosários estampas e medalhas:

Unicos importadores do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rloja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

**«CASA S. PEDRO»**

LARGO DO AROUCHE, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2415

S. PAULO

CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR

E POR PREÇOS RAZOAVEIS

Peçam catalogo == Peçam catalogo

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

**FILIAES**

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

**ESPECIALIDADE**

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPETARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLA HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBÍLIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC. ETC

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**

**G. TOMASONI**

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

**PONTIFICAL**

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmo Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

**Casa Guerra**

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galbes para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853